



Segurança em debate: Audiência Pública em Nova Iguaçu aponta avanços e desafios para o futuro



A partir da esq: José Luis daSilva, subinspetor da Guarda Municipal da cidade do Rio, tenente-coronel

PM Leonardo D'Andrea Alves, vice-presidente do ISP, Dr. Marcio Guerreiro, presidente da CMNI,

Fernando Bastos, secretário municipal de Ordem Pública, coronel Perry Souza, comandante do 20° BPM,

e Celso Gustravo Capello, delegado titular da 65ª DP

Mesmo em meio a um cenário nacional desafiador, Nova Iguaçu dá sinais de que está no caminho certo quando o assunto é segurança pública. A audiência pública realizada nesta quarta-feira (22), organizada pela Secretaria Municipal de Ordem Pública em parceria com a Câmara de Vereadores, reuniu especialistas, autoridades e representantes da sociedade civil para debater soluções e apresentar resultados.

Com o plenário lotado, o encontro teve como um dos principais focos a atuação da Guarda Municipal, criada no ano passado e que hoje conta com cerca de 100 agentes. O secretário de Ordem Pública, tenente-coronel Fernando Bastos, destacou que um estudo foi encomendado, por meio de decreto, para definir os limites e possibilidades de atuação da Guarda, conforme determinações do Supremo Tribunal Federal (STF).

– O número atual de agentes ainda é pequeno para uma cidade com quase 1 milhão de habitantes, mas já estamos trabalhando para ampliar esse efetivo. A meta é chegar a mil guardas nas ruas – afirmou Bastos. Ele também ressaltou a importância do planejamento e da criação de normas claras para garantir a eficiência do serviço.





Na parte de cima da foto, os integrantes da mesa; embaixo, a partir da esq., o ex-vereador de Nova Iguaçu Jorge de Austin e os vereadores

Haja Luz, Claudinho da Kombi, Dr. Manoel, Marcio Simpatia, Maninho de Cabuçu e Igor Porto

O subinspetor da Guarda Municipal do Rio de Janeiro, José Luis da Silva Alves, lembrou que a legislação permite que guardas municipais atuem armados, o que exigirá preparo e estrutura. Já o coronel Perry Souza Azeredo, comandante do 20° BPM, reforçou a necessidade de integração entre as forças de segurança. Para ele, o trabalho conjunto entre Polícia Militar e Guarda Municipal é fundamental para garantir presença e resposta rápida nas ruas.

O tenente-coronel Leonardo D'Andrea Vale, vice-presidente do Instituto de Segurança Pública (ISP), defendeu uma atuação coordenada entre as instituições de segurança estaduais e municipais, com base em diagnósticos precisos e ações bem articuladas.

O delegado titular da 65ª DP (Magé), que já atuou em delegacias de Nova Iguaçu, chamou atenção para o impacto das decisões judiciais no dia a dia dos agentes. Segundo ele, o receio de processos muitas vezes limita a atuação da polícia em determinadas situações. “É uma realidade complexa que precisa ser enfrentada com responsabilidade”, afirmou.

Durante a audiência, o secretário Fernando Bastos também apresentou dados que indicam uma redução nos roubos de veículos e assaltos nas ruas entre janeiro e abril de 2025. Ele atribui parte dos resultados ao programa Segurança Presente, que reforça o policiamento ostensivo em áreas estratégicas da cidade.

A reunião contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, Dr. Marcio Guerreiro, e dos vereadores Igor Porto, Claudinho da Kombi, Dr. Manoel Barreto, Claudio Haja Luz, Rogério do Pneu, Maninho de Cabuçu e Marcio Simpatia. Os parlamentares destacaram o papel do Proeis (Programa Estadual de Integração na Segurança), especialmente nos bairros mais vulneráveis.

Dr. Marcio Guerreiro agradeceu a presença de todos e reforçou o compromisso da Câmara com pautas de interesse da população:

– Nossa Casa está sempre de portas abertas para debater temas que impactam diretamente a vida dos iguaçuanos – concluiu.

Fonte: ASCOM/CMNI